



Prémio Acesso Cultura - Linguagem Clara 2021

Normas de candidatura

Entrega das candidaturas até 31 de Janeiro de 2021

1. O que é este prémio

O Prémio Acesso Cultura – Linguagem Clara é um reconhecimento do esforço de pessoas e organizações para escrever com clareza na área da cultura.

Com este reconhecimento, queremos reforçar a motivação de quem escreve textos sobre ou para exposições ou espetáculos para escolher conteúdos relevantes e linguagem acessível a um público não-especialista.

2. Quem pode candidatar-se

Pessoas ou organizações, públicas ou privadas, responsáveis pela escrita de textos em monumentos, museus, galerias de arte, exposições ou sobre espetáculos.

3. Que textos pode apresentar

Pode apresentar a **versão final e publicitada** de qualquer dos seguintes tipos de texto:

- textos explicativos, incluindo legendas, tabelas, etc., em suporte físico ou digital
- textos de divulgação, incluindo brochuras, postais, páginas da internet, newsletters, etc.
- folhas de sala

Os textos da candidatura deverão ter sido usados, tornados públicos, não se pode tratar de projectos por realizar. Cada candidato pode **apresentar até 3 textos (nota: 3 textos e não os textos de 3 exposições ou 3 espetáculos)**.

4. Como vamos avaliar os textos

Os textos vão ser avaliados por um júri de três pessoas:

- Elsa Santos Alípio, Historiadora
- Joana Fernandes, Consultora em Comunicação Clara
- Rita Tomás, Directora de Comunicação do Teatro do Bairro Alto

A avaliação vai ter em conta em que medida cada texto exemplifica bem as definições de “texto claro” assinadas por cada membro do júri:



Para mim, um bom texto é aquele que me esclarece e me informa – sem equívocos nem demoras – sobre o que vou ver. É um texto construído com frases curtas e vocabulário acessível.

Graficamente, esse texto é agradável de ler: não me obriga a esticar o pescoço, nem a pôr-me de cócoras, tão-pouco me faz doer os olhos.

Um bom texto desperta-me a curiosidade: para continuar e para saber mais. Dá-me chaves de interpretação que posso usar de imediato ou depois. E se o assunto for complexo, mas conseguir fazer «clique» numa linguagem clara, será ainda mais fácil identificá-lo, porque o meu cérebro exclamará: «Então é isso!»

Isto para mim, claro, que gosto que me expliquem coisas complicadas com palavras simples.

Elsa Santos Alípio

Gosto de um texto que me permita perceber sem esforço aquilo que me estão a tentar dizer. Espero que use palavras simples, que possam ser compreendidas pela maioria das pessoas, mas sem familiaridades forçadas ou paternalismo.

Prefiro um texto bem estruturado, onde as ideias estejam arrumadas seguindo uma sequência lógica, porque isso me ajuda a captar a informação. Gosto que o mais importante me seja comunicado primeiro, para depois ir lendo mais à medida do meu interesse.

Por fim, é importante para mim a forma como o texto é apresentado. A letra, o alinhamento, a formatação e os destaques gráficos têm de ajudar à leitura e mostrar onde está o mais relevante. E tudo isto deve ser definido tendo em conta o suporte onde o texto será publicado.

Joana Fernandes

Apesar de ser uma necessidade essencial e uma função imprescindível na vida da maioria das pessoas, comunicar não é um desafio sem obstáculos. Assim como pode aproximar, a forma como comunicamos pode excluir, inferiorizar ou invisibilizar ideias e pessoas, como tantas vezes o fez e o faz. Por isso, para mim, procurar usar uma linguagem clara é começar por compreender o poder da linguagem. Com essa consciência, devemos entender que quem recebe a mensagem é sempre alguém com experiências, necessidades e conhecimentos distintos e devemos procurar multiplicar as formas e os meios como comunicamos, tentando ser o mais transversais e interseccionais possível. É isto que me faz preferir a comunicação que sabe contar histórias de forma clara sem condescendência, que consegue adequar o tom ao seu objetivo e ao seu público, que valoriza o design como ferramenta e como identidade, que usa recursos tecnológicos para expandir a mensagem. E que não tem medo de demorar a fazer tudo isto para fazê-lo bem.

Rita Tomás



Notas biográficas dos membros do júri

Elsa Santos Alípio licenciou-se em História (1994) e tornou-se mestre em História Contemporânea (2001), pela Universidade Nova de Lisboa, num tempo em que Bolonha era apenas o nome de uma cidade italiana. Há mais de duas décadas que trabalha com conteúdos: seja na investigação e no ofício de historiadora – juntando factos para contar uma história –, seja em contexto museológico, escrevendo, revendo e editando textos de diversos tipos, destinados a vários suportes. Diverte-se a resumir e a «trocar por miúdos» os e-mails que recebe, dos amigos às Finanças. Militante da língua portuguesa, continua a achar que um pôr-do-sol é bem mais bonito do que um sunset. É técnica superior no Museu da Presidência da República.

Joana Fernandes trabalha em simplificação da comunicação desde 2013. Produz conteúdos e integra a equipa de formação da Claro, uma empresa de consultoria que, desde 2007, trabalha com o setor público e privado para simplificar a comunicação com os cidadãos. Também colabora como freelancer noutros projetos ligados à adoção de linguagem clara na área da Justiça. Noutra vida, licenciou-se em Direito, e também já foi jornalista. Vê na linguagem clara uma forma de facilitar o dia a dia das pessoas. E de lhes dar o poder de conhecerem e exercerem os seus direitos.

Rita Tomás é Directora de Comunicação do Teatro do Bairro Alto, um novo teatro de Lisboa dedicado às artes performativas experimentais. Antes, passou pelo Centro Cultural de Belém e fez parte da equipa do Maria Matos Teatro Municipal durante quase dez anos. Licenciada em Ciências da Cultura pela Faculdade de Letras, completou uma pós-graduação em Edição de Livros e Formatos Digitais na UCP e foi ainda bolseira Gulbenkian no mestrado em Arts Administration and Cultural Policy na Goldsmiths, em Londres. Procura estar dos dois lados da partilha do conhecimento, lecionando cursos de Comunicação Cultural em universidades e no Forum Dança, mas também procurando aprender com outras pessoas.

5. Datas importantes

- Prazo para entregar as candidaturas: 31 de Janeiro de 2021
- Divulgação dos resultados: Março de 2021 (data e local a anunciar)

6. Como entregar a sua candidatura

Guarde numa pasta na Dropbox os documentos e informações que lhe pedimos abaixo. Depois, envie-nos apenas o link de acesso a essa pasta.

7. Que documentos e informações a sua candidatura deve incluir

Apresente todos os documentos e informações em formato doc / docx / jpg, num máximo de 10 MB cada.



8. Apresentação dos textos vencedores

Os textos vencedores e outros conteúdos sujeitos a concurso, nomeadamente imagens, serão apresentados numa cerimónia pública e publicados no website da Acesso Cultura.

9. Aviso legal

A submissão da candidatura equivale à aceitação integral de todas as condições aqui descritas, incluindo ainda a declaração de autorização para a publicação online, pela Acesso Cultura, de todos os conteúdos submetidos a concurso.

O candidato garante que a candidatura apresentada não viola quaisquer direitos de propriedade intelectual de terceiros.

Apresentação da candidatura

A. Identificação

1. Informação sobre o candidato ou entidade candidata:

- a. Nome ou Designação
- b. Morada

2. Contacto

- a. Nome
- b. Função
- c. Nome da organização (se aplicável)
- d. Email
- e. Telefone ou telemóvel

B. Textos sobre monumentos (se não aplicável, avance para C)

1. Informação sobre ou para monumentos

- f. Nome do monumento
- g. Público-alvo (se definido; limite de 100 carateres)
- h. Nomes e funções de escritores e editores que trabalharam nos textos (limite de 30 palavras)
- i. Descrição da abordagem de escrita de textos sobre o monumento (limite 200 palavras). Na sua descrição considere este tipo de questões:
 - Quais foram os seus objetivos?
 - Qual foi o seu processo de escrita?
 - Porque escreveu o texto desta forma?
 - O que teve mais sucesso nesta abordagem?
 - Testou o texto com visitantes?
 - Que conclusões tirou?

C. Textos sobre e para exposições (se não aplicável, avance para D)

1. Informação sobre a exposição

- j. Título da exposição
- k. Mês e ano de inauguração e de encerramento (se for caso disso)
- l. Público-alvo (se definido; limite de 100 caracteres)
- m. Nomes e funções de escritores e editores que trabalharam no projeto (limite de 30 palavras)
- n. Contexto da apresentação da exposição (limite 100 palavras)
- o. Descrição da abordagem de escrita de textos da exposição (uma descrição por exposição; limite 200 palavras cada). Na sua descrição considere este tipo de questões:
 - Quais foram os seus objetivos?
 - Qual foi o seu processo de escrita?
 - Porque escreveu o texto desta forma?
 - O que teve mais sucesso nesta abordagem?
 - Testou o texto com visitantes?
 - Que conclusões tirou?

D. Textos sobre espectáculos

1. Informação sobre o espectáculo

- p. Título do espectáculo
- q. Data de estreia
- r. Local de estreia
- s. Público-alvo (se definido; limite de 100 caracteres)
- t. Nomes e funções de escritores e editores que trabalharam nos textos (limite de 30 palavras)
- u. Contexto de apresentação do espectáculo (limite 100 palavras)
- v. Descrição da abordagem de escrita de textos para a divulgação do espectáculo (uma descrição por espectáculo; limite 200 palavras cada). Na sua descrição considere este tipo de questões:
 - Quais foram os seus objetivos?
 - Qual foi o seu processo de escrita?
 - Porque escreveu o texto desta forma?
 - O que teve mais sucesso nesta abordagem?
 - Testou o texto com os espetadores?
 - Que conclusões tirou?

E. Sobre o texto

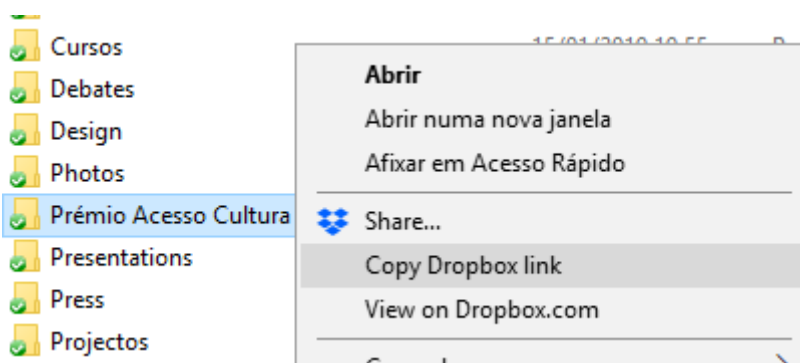
1. Informação:

- a. Título do texto;
- b. Tipo de texto (escolha dentro da lista: site; brochura; postal; painel, legenda, tabela, folha de sala);
- c. Texto em formato DOC ou DOCX, máximo 10 MB cada:
 - Nome do ficheiro: nome do candidato e n.º do texto (exemplo: *acessocultura.texto2.docx*)
 - Apresente o texto com a formatação exata com que o publicou, mantendo o tipo de letra e formatação, quebras de linha, palavras em maiúsculas/minúsculas, palavras a negrito, sublinhadas ou itálico, etc...). Não apresente o texto em tabelas nem inclua imagens no documento DOC ou DOCX.
- d. Imagem do texto em formatos JPG ou JPEG, com alta resolução (mínimo 300 dpi) mas máximo 10 MB cada
 - Nome do ficheiro: nome do candidato e n.º do texto (exemplo: *acessocultura.texto2.jpeg*)
 - Apresente a imagem da versão final do texto no suporte em que apareceu. Discrepâncias entre esta versão e o texto no documento word poderão suscitar dúvidas e poderão resultar na desqualificação.

Instruções para obtenção do link da Dropbox:

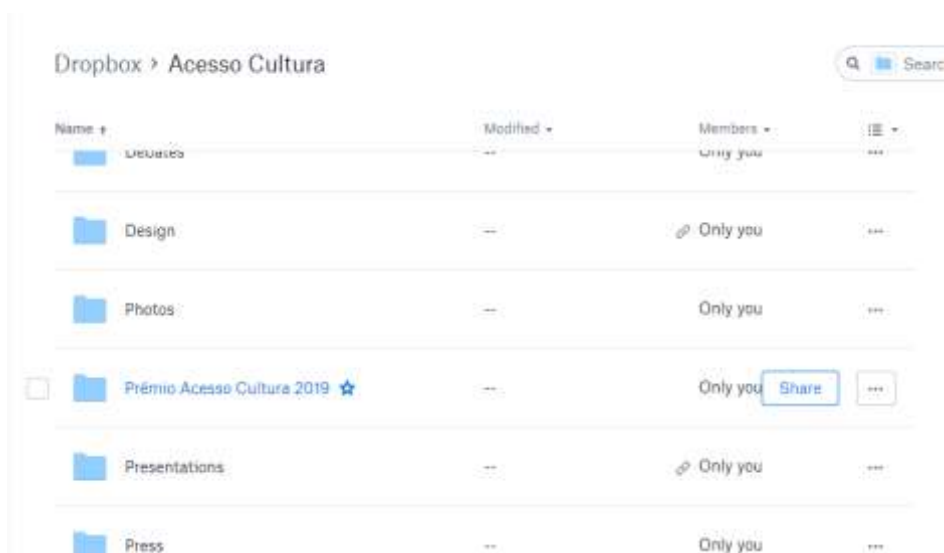
A. Se descarregou a Dropbox no seu computador:

1. Clicar com o botão da direita na pasta cujo link quer obter.
2. Clicando em "Copy Dropbox link / Copiar link Dropbox - ver imagem em baixo) pode depois fazer "Paste/Colar" do link na ficha de candidatura:

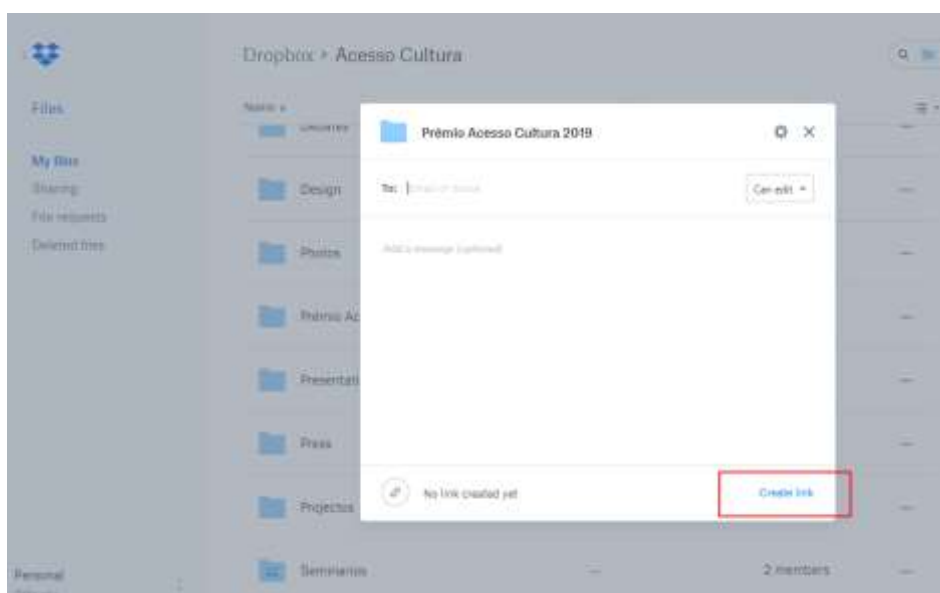


B. Se acede à Dropbox online, deve:

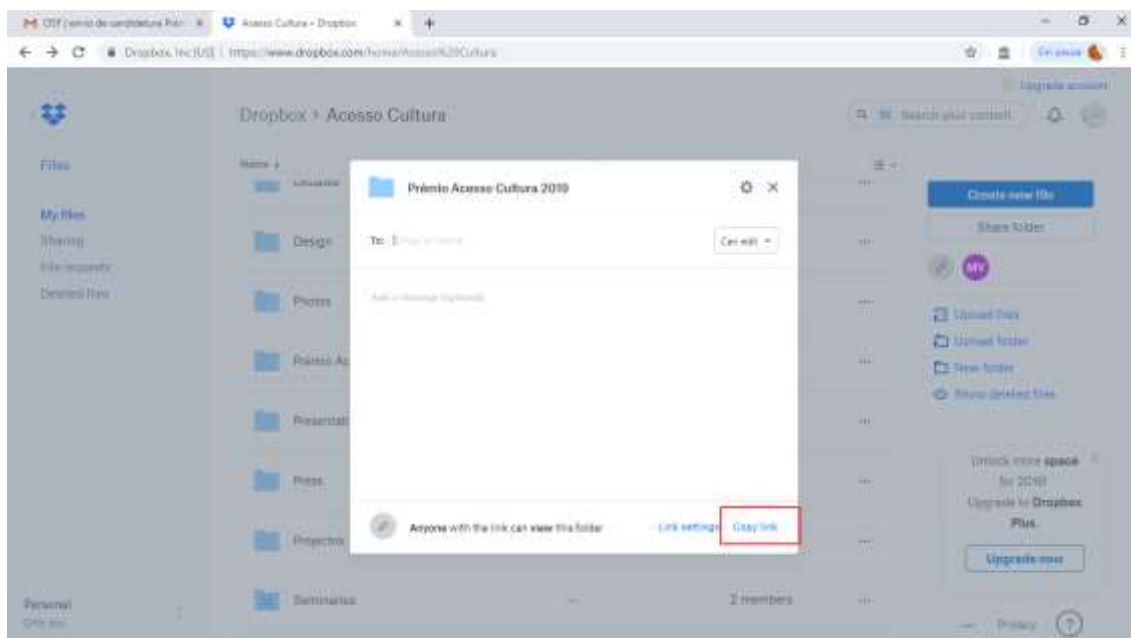
1. Passar com o cursor por cima da pasta e clicar "Share/Partilhar"



2. Depois, em baixo à direita "Create link / Criar link"



3. Depois, "Copy link / Copiar Link":



Pode depois fazer “Paste/Colar” do link na ficha de candidatura.

Tem dúvidas?

Fale conosco: geral@accessocultura.org | Tel. 917 510 659